

# JORNAL DO GUARÁ

Ano 21 - nº 308

1º a 15 de maio de 2004

Distribuição gratuita



## GUARÁ

## 30 Anos

### Berço da classe média e maior força econômica do DF

Criado como alternativa de moradia barata para funcionários públicos de baixa renda, o mutirão de 1969 transformou-se na mais próspera cidade satélite do Distrito Federal.

Por causa da localização e a qualidade dos serviços públicos, O Guará atraiu a classe média e quem gosta do clima de cidade do interior sem sair da capital.

São cerca de 120 mil habitantes e índices de fazer inveja a 80% das cidades brasileiras: renda média de 6 salários mínimos mensais e maior renda familiar do DF (Especial nas páginas 9, 10, 12 e 13).



#### MEIO AMBIENTE



### Começa a desocupação do Parque do Guará

A recuperação do maior pulmão verde de Brasília começa a se tornar realidade. Depois de muitas promessas, finalmente o governo inicia a desocupação do Parque do Guará. A operação retirou primeiro os migrantes e quem vivia em barracos e depois passou para a derrubada das cercas das 132 chácaras. O próximo passo é o recolhimento dos animais e depois a derrubada das residências, galpões e currais. Aos chacareiros estão sendo oferecidos lotes agrícolas de 2 hectares na Fazenda Monjolo ou lotes residenciais do Idhab.

A previsão é de que o Parque fique limpo até o final de junho (Página 7).

#### VIOLÊNCIA

### Morte de Pedro abala a cidade

Pedro Nolasco, 18 anos, morador da QE 8, tinha o sonho de estudar em Londres. Mas o sonho foi interrompido por um único murro, desferido por um garoto de 15 anos, por ciúme de uma garota. A tragédia comoveu a cidade e Brasília (Pág.5).



# Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA



## Evitamos buzinar?

Resido na na OE 40 - Pólo de Moda. A situação deste setor é terrível. Aqui onde deveria funcionar um setor industrial e um lugar onde seriam gerados empregos, transformou-se num paraíso imobiliário. Não que eu tenho algo contra os alugueis das kits, mesmo porque seria uma incoerência, pois resido em uma. Fico profundamente indignada em ver os desmandos que aqui acontecem. Muitas vezes pareço viver numa terra sem dono onde todo mundo pode tudo e tudo é de todo mundo, vale quem tem mais força. As lojas quase todas fechadas. Os donos tomam conta das ruas, apropriando-se indevidamente do espaço público, colocando correntes, privatizando estacionamentos que são públicos.

No lugar onde deveriam funcionar as lojas, as pessoas moram e ainda fazem estacionamentos de seus veículos. Para comprovar o que digo, basta uma rápida visita a rua 18. Já fui várias vezes à Administração do Guará e ainda não logrei uma resposta. Fica sempre a pergunta: onde estão os fiscais? Os empregos que aqui deveriam estar sendo gerados como ficam?

O GDF beneficia estas pessoas com isenção de taxas e outras benesses e no entanto, não busca fiscalizar. Será que o nosso dinheiro está sendo empregado como deveria? As ruas repletas de buracos, cheias de pregos. O entulho é jogado nas ruas sem respeito nenhum pelos usuários. Sei que existem pessoas sérias e que estão fazendo excelente destinação ao projeto PRO-DF, mas infelizmente o que mais se vê é o que relatei acima.

Sempre leio este jornal e senti que poderia confiar minha angústia na certeza de que a seriedade desse veículo vai apurar os fatos e exigir uma melhor fiscalização por parte dos órgãos governamentais. Vivo no Guará há muitos anos e adoro esta cidade. Quero vê-la crescer e cravar seu nome na história do DF.

**Mony Andrade**  
Por e-mail

## FISCALIZAÇÃO AGIU

Depois que o **Jornal do Guará** publicou por três vezes a foto de uma tenda de venda de móveis montada há dois meses na entrada do Carrefour Sul, a Divisão de Fiscalização da Administração do Guará tomou as providências.

Depois de notificar o proprietário para demolir a construção mas sem ser atendida, a Fiscalização passou

o trator, depois da retirada dos móveis.

Como tem independência por lei para notificar e demolir o que estiver fora das normas, os fiscais ignoraram a autorização assinada pelo diretor da Divisão Regional Licenciamento (DRL), Fúlvio Antonio Machado de Ávila, e pelo administrador Heleno Carvalho para a instalação da tenda.



## TROCAR, POR QUÊ?

A vitória de Roriz num dos processos de cassação do seu mandato no STF reacendeu os boatos de uma reforma no GDF, envolvendo principalmente administradores regionais. A informação que circula é que serão trocados nove administradores, entre eles o do Guará.

Além de oxigenar algumas áreas do governo consideradas de baixo rendimento, a reforma serviria para minar campanhas prematuras de candidatos ao GDF. Roriz teria reclamado a assessores próximos que alguns secretários e administradores têm obedecido ordens apenas de seus padrinhos políticos.

Quem espalha os boatos justifica a troca do administrador do Guará como base no excesso de espaço que teria o deputado distrital Izalci Lucas, que, além de padrinho político de Heleno Carvalho (foto), é também o secretário de Desenvolvimento Tecnológico.

O boato tem algum fundo de verdade, mas a reforma não deve atingir a Administração do Guará. A começar pela avaliação do administrador Heleno Carvalho, conside-



rado pelo núcleo do poder do Buriti como um dos mais interessados e criativos. Segundo, que a Administração do Guará talvez seja mais importante para o deputado Izalci Lucas do que a própria Secretaria, porque a base eleitoral dele está aqui. E Heleno não tem deixado de acatar ordens e sugestões do governador e de secretários, ao contrário de outros administradores regionais.

Portanto, retirar a Administração do Guará seria penalizar o deputado Izalci, que abriu vaga na Câmara Legislativa para o governador Roriz acomodar o deputado suplente Wilson Lima, um fiel aliado que reclamava a volta para a Câmara Legislativa.

## ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

Criadas para abrigar empresas de pequeno porte, a OE 40 e o Pólo de Moda tem servido muito mais para a especulação imobiliária. Basta dar uma volta pelas quadras para ver a realidade. Os proprietários investem na construção de apartamentos e kits residenciais e nem se preocupam

com a empresa. Várias dessas empresas nunca serão abertas, porque o aluguel tem menos risco do que a produção.

Outra distorção é que um mesmo proprietário detém vários lotes, alguns deles apenas cercados de muros à espera de um melhor momento para a especulação.

## POPULAÇÃO DE RUA

A população de rua - mendigos, pedintes e "vigias" de carros - está preocupando os órgãos de governo no Guará. A morte de um pedreiro no mês passado num assalto na OE 7, as invasões organizadas em lanchonetes e coação nos estacionamentos, ligou o sinal de alerta das autoridades. O problema é como resolver. Ninguém quer ir para os albergues do governo, porque na rua eles ganham mais e podem continuar bebendo e consumindo drogas. A polícia não pode prender a não ser em caso de crime comprovado - os agredidos preferem não dar queixa com medo de represálias.

E eles sabem que a Constituição lhes reservam o direito de ir e vir, desde que não cometam crimes.

Para se ter uma idéia da gravidade da situação, um desses moradores que fazem ponto nas imediações da OE 7 já tem 18 passagens pela polícia mas nenhuma condenação. E agora?

## JORNAL DO GUARÁ

**Editor:** Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

**Endereço:** EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114  
Guará II - CEP: 71.065-315

**Fone:** 381-4181 Fax: 381-1614

**E-mail:** jornaldoguara@terra.com.br

## CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 10 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciário; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 6 mil residências, por edição (4

quadras do Guará I e 4 do Guará II, em rodízio). E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e agências de publicidade. A tiragem é quinzenal e circula nos finais de semana

# Pacote de Obras

Secretário de Obras discute investimentos com lideranças comunitárias da cidade

Para conhecer os problemas e as reivindicações das lideranças locais, o secretário de Infra-Estrutura e Obras, deputado Rôney Nemer, visitou a cidade três vezes na segunda quinzena de abril.

Organizada pela Administração do Guará, na primeira visita o secretário ouviu as lideranças de cada setor da Região Administrativa do Guará. Depois, a convite das lideranças, visitou a Colônia Agrícola Águas Claras, o Setor Terminal de Cargas, o Setor de Indústria e Abastecimento e ouviu os prefeitos de quadras numa reunião promovida pela Junta de Prefeituras e Associações de Quadras do Guará (Junpag).

As visitas, que estão sendo feitas em todas as cidades do DF, tem o objetivo, segundo o

secretário, de se fazer um diagnóstico da situação de todas as cidades do Distrito Federal sob a ótica das lideranças locais. "Depois dessa radiografia, vamos filtrar as reivindicações e apresentar um relatório ao governador Joaquim Roriz, que vai definir as prioridades de cada cidade respeitando os orçamentos aprovados pela Câmara Legislativa", explica o secretário.

Entre as reivindicações ouvidas por Rôney estão o asfaltamento das ruas principais das colônias agrícolas Águas Claras e IAPI e a duplicação da via de acesso entre a EPTG e a Via Estrutural, nas alturas do Jockey Club, a drenagem de águas pluviais no Setor de Oficinas Sul, a duplicação da via de acesso entre

o SIA e o Setor Terminal de Cargas e a construção de um novo acesso para a Cidade do Automóvel na Região Administrativa do Guará. As reivindicações das lideranças das quadras locais foram encaminhadas pela Junta de Prefeituras e Associações - Junpag (matéria abaixo).

- Nem sempre o que o governo planeja é o que a comunidade quer. Nada melhor que o próprio morador, através de seus representantes, para definir essas prioridades - diz o secretário.

Para o administrador Heleno Carvalho, a visita do secretário de Infra-Estrutura e Obras deve agilizar o atendimento das reivindicações da cidade. "Ao conhecer os problemas *in loco*, com certeza ele e sua equipe vão olhar com



Secretário Rôney Nemer, junto com o administrador Heleno Carvalho, ouviu todas as lideranças da Região Administrativa do Guará

mais carinho pelos pedidos que temos feito".

- Não estamos prometendo realizar tudo o que foi solicitado, até porque temos limites orçamentários e de recursos. O que prometemos é ir fazendo conforme as prioridades definidas pelas lideranças - apressa-se em explicar Rôney Nemer, que foi administrador regional de Samambaia e Recanto das Emas.

Ex-morador do Guará por mais de dez anos, Rôney, que

continua com a casa onde morou na OE 17, garante que conhece a maioria dos problemas da cidade.

## Recursos próprios

Além das obras que serão realizadas através da Secretaria de Obras, as administrações regionais receberão um valor correspondente à quantidade de habitantes, numa média de R\$ 75 mil mensais, para a realização de pequenas obras consideradas emergenciais pelo administrador.

## Prefeitos de quadras apresentam reivindicações

Convocadas pela Junta de Prefeitura e Associações de Quadras do Guará (Junpag), as lideranças da cidade tiveram a oportunidade de apresentar e discutir com o secretário Rôney Nemer e o administrador regional Heleno Carvalho as reivindicações dos moradores.

Entre os pedidos estão a reforma de praças e reforço da segurança nas OIs/OEs 2

e 7; asfalto para a Vila Tecnológica na quadra Lúcio Costa; reforma das praças das OEs 15, 28 e 32; implantação da rede de águas pluviais na OE 42; construção de um calçadão entre a quadra da escola e a quadra de esportes da OE 46.

O administrador Heleno Carvalho explicou aos líderes que a reforma de todas as praças está prevista desde o ano



Prefeitos de quadras também se reuniram com o secretário

passado e aguarda a liberação dos recursos do governo. O deputado distrital e secretário de Desenvolvimento Tecnológico, Izalci Lucas, lembrou que essas reuniões com as lideranças abre perspectiva da cidade receber um pacote de obras nos próximos

meses. "Vai servir para elevar a auto-estima dos moradores, que anda meio em baixa", disse ele.

## Aproximação

"O importante é que estamos sendo ouvidos pelas autoridades do governo. Nós é que realmente conhecemos

os principais problemas da cidade, porque os vivenciamos todos os dias", afirmou a presidente da Junpag, Alcina Martins Viana. A reunião contou com a presença de 19 líderes de quadras e todos eles tiveram a oportunidade de reforçar seus pedidos ao secretário e ao administrador regional.

O secretário Rôney Nemer informou aos líderes que, além dos investimentos que serão definidos pelo governador a partir das prioridades apresentadas por eles, a cidade será contemplada com outras obras previstas em emendas apresentadas por deputados distritais no Orçamento do GDF para 2004.

# PARABÉNS GUARÁ!

Nós que, modéstia à parte, conhecemos cada palmo desta cidade temos todos os motivos para comemorar seu aniversário

## Thaís

### IMOBILIÁRIA

QE 7 Bloco C - GUARÁ I  
568.3355 e 568.2225

# Sai a pichação e entra o lazer e a orientação

Projeto Picasso Não Pichava atende mais de 600 jovens no Guará

O Guará pode perder a fama de uma das pichadas do Distrito Federal e de ser o reduto de gangues e de integrantes de gangues de pichadores depois da passagem do projeto Picasso Não Pichava.

Durante dois meses (até o final de maio), cerca de 600 jovens da cidade, pichadores oficiais ou não, participam de oficinas de teatro, dança, pintura e ouvem palestras sobre drogas e sexo seguro.

Dois caminhões equipados com 11 computadores, palcos, material de pintura, compressores de ar, aparelhos de som para reproduzir a estrutura disponível dos núcleos fixos do programa ajudam os monitores do projeto.

Estão sendo oferecidos, nos turnos da manhã e tarde, oficinas de informática, grafite, DJ, capoeira e aerografia, além do atendimento psicopedagógico para o acompanhamento dos jovens.

A escolha do Guará como pi-

loto do projeto itinerante foi motivada por um levantamento da Subsecretaria de Programas Comunitários (SUPROC) da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) que mostrou uma incidência maior da pichação na cidade.

A versão itinerante do Picasso Não Pichava vai expandir uma iniciativa que, desde 1999, já ingressou cerca de 2,3 mil jovens nas atividades de grafite, música, dança entre outras que valorizam e estimulam o potencial artístico dos participantes. Com as oficinas e o acompanhamento psicopedagógico é possível prevenir a prática de delitos, principalmente, a pichação e a inserção em gangues.

Impedir a formação de novas gangues evita a depredação de áreas públicas e privadas de Brasília, como a Catedral, por exemplo, que foi alvo dos pichadores. Além disso, a violência, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e de drogas estão associados

a prática, pelas gangues, de crimes, como homicídio e lesão corporal. No Picasso Não Pichava os monitores das oficinas são, geralmente, ex-pichadores que mudaram suas vidas por meio de atividades artísticas e culturais.

É o caso de Carlos Washington Chagas Corrêa, 28 anos, que procurou o programa para deixar a gangue da qual era integrante e buscar a possibilidade de mostrar suas obras. Carlos, conhecido entre os pichadores como Astro, foi líder de uma gangue e relatou as situações de risco e a perda de um amigo no livro "Astro - Uma Vida Dois Mundos", lançado no fim do ano passado. O artista e agora escritor participa de um grupo de palestrantes que faz alertas sobre a violência juvenil em faculdades, escolas públicas e particulares. Ele também conta com apoio do programa, do qual foi monitor por dois anos, para realizar trabalhos de grafite em estabelecimentos comerciais.



As oficinas ocupam e despertam o lado criativo dos jovens para o lado bom e evitam o surgimento de mais pichadores



## Dessa vez foi o consumidor que iluminou a gente.

Companhia recebe o Prêmio Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor como a melhor concessionária de energia do Centro-Oeste.

Quem faz um bom trabalho sempre é lembrado. É por isso que a satisfação do Consumidor significa muito para a Empresa. É o retorno do esforço da equipe para a melhoria do atendimento e para a redução dos índices de interrupção do serviço. É a certeza de que estamos presentes na casa, no trabalho e na vida dos consumidores. Este resultado é apenas o começo de muitas alegrias que vêm pela frente. O nosso compromisso é o de oferecer maior conforto aos brasilienses promovendo a melhoria da qualidade dos nossos serviços.



# Morte de Pedro comove a cidade

**Agressão acaba com a vida e os sonhos de Pedro Nolasco, 18 anos, por ciúmes de uma garota**

A disputa por uma garota e um murro acabaram com a vida de Pedro Augusto de Almeida Nolasco, 18 anos, e deixou os rastros de uma tragédia nas famílias da vítima e na do agressor. A agressão poderia ser uma simples briga entre jovens, como acontece sempre, mas a fatalidade fez o murro acertar uma das partes sensíveis da cabeça, o que provocou o coma e depois a morte.

A tragédia aconteceu na praça da OI 12 do Guará I, onde jovens das redondezas costumam se reunir para jogar conversar fora. Pedro, que morava na OI 8, tinha ido lá acertar a ida ao um show na Exposição Agropecuária da Granja do Torto.

Assim que deixou a praça de volta para casa, ele foi agredido pelo jovem de 15 anos, filho de um vereador de uma das cidades do Entorno. O soco, nas têmporas (lateral da cabeça) provocou o desmaio. Pedro foi socorrido por Rodrigo Mello Ruas com respiração boca a boca e massagem torácica, sem resultado. Levado ao Hospital Regional do Guará, foi transferido para o Hospital de Base, onde morreu no outro dia, às 10h30.

O agressor ficou apavorado, segundo testemunhas, e fugiu logo depois. No outro dia foi apresentado pela família na Delegacia da Criança e Adolescente (DCA) e depois encaminhado ao Cajé.

A morte acabou com os sonhos do jovem que pretendia estudar inglês em Londres a partir do segundo semestre. Enquanto isso, se dedicava ao trabalho de promotor de festas na boate de um shopping e ao grupo de jovens da igreja São Paulo Apóstolo no Guará II.

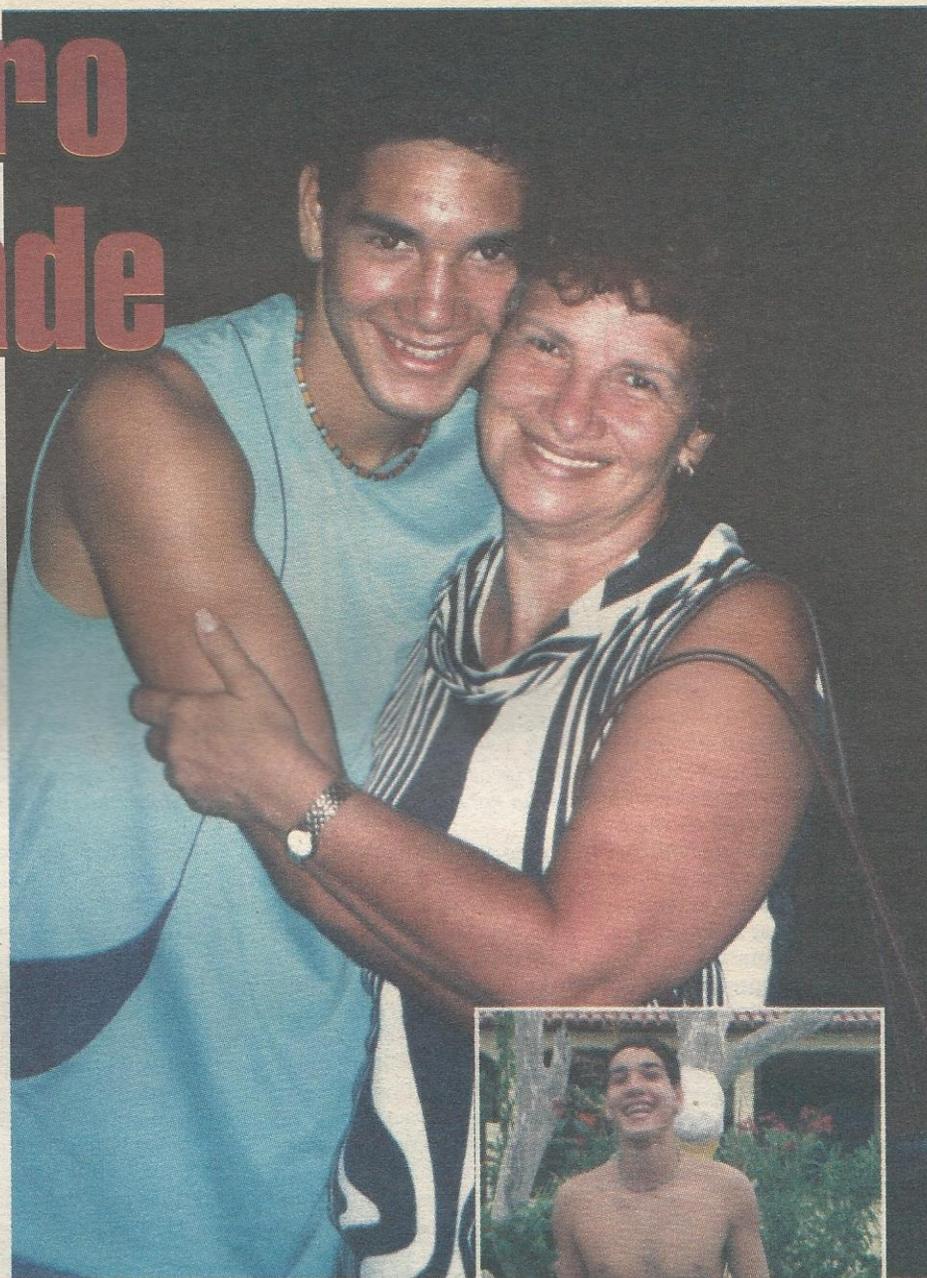
Pedro e o agressor não eram inimigos declarados e não haviam brigado antes. Também não eram amigos, mas se conheciam e se cumprimentavam. A rixa começou por causa da adolescente T.C.C.N, 18 anos, ex-namorada de Pedro e que estava sendo paquerada pelo agressor. Segundo a jovem, eles eram apenas amigos e o garoto teria confundido os sentimentos. Desconfiado que Pedro poderia estar novamente interessado nela, o agressor foi tomar satisfações. Daí a agressão.

## Lição

A tragédia abalou os amigos e a família de Pedro Nolasco. Dona do Centro de Orientação Psicopedagógica, a psicóloga Maria José Nolasco trabalhava no tratamento de pessoas com problemas como o do jovem agressor. Mesmo assim está inconformada, embora diga que perdoa o criminoso por não ter sido uma agressão premeditada e nem com intenção de matar. "Espero pelo menos que a tragédia sirva de lição para ele e para outros jovens agressivos", diz ela.

Pedro era o caçula da família de quatro irmãos: ele, Maristela, Alexandre, e Ana Cláudia. O pai morreu há sete anos.

A família do acusado não consegue entender a agressão. "Ele sempre foi obediente e nunca se meteu em confusão", garante a avó paterna, de 78 anos, moradora do Guará I. O pai, político numa cidade do Entorno, diz que o filho nunca deu trabalho, nem nos estudos. "Foi uma tragédia para as duas famílias. A família do que morreu está sofrendo muito e a nossa também", diz ele. O agressor está preso no Centro de Atendimento ao Jovem Agressor (Caje) a espera de julgamento. O crime será julgado como lesão corporal seguida de morte. Como é menor (15 anos), ele ainda não responde como criminoso e pode ficar preso somen-



*A mãe, Maria José Nolasco (abraçada a Pedro), espera que a agressão possa promover uma reflexão entre os jovens que agem de forma agressiva.*

te até completar 18 anos. Por não ter antecedentes criminais, ele deve responder o processo em liberdade se os advogados contratados pela família conseguirem *habeas corpus*.

**Felizes os que acreditaram  
que o mutirão se transformaria  
na mais aconchegante cidade de  
Brasília. Felizes somos nós que  
vivemos o Guará.**



**ELÉTRICA  
LARA**

**OFICINA ESPECIALIZADA  
E AUTORIZADA:**



QE 7 Bl.B loja 2 567.2073

# Guaraense desconhecia Vila Feliz

Maioria dos moradores do Guará não sabia da favela praticamente dentro da cidade, mostrada pelo **Jornal do Guará**

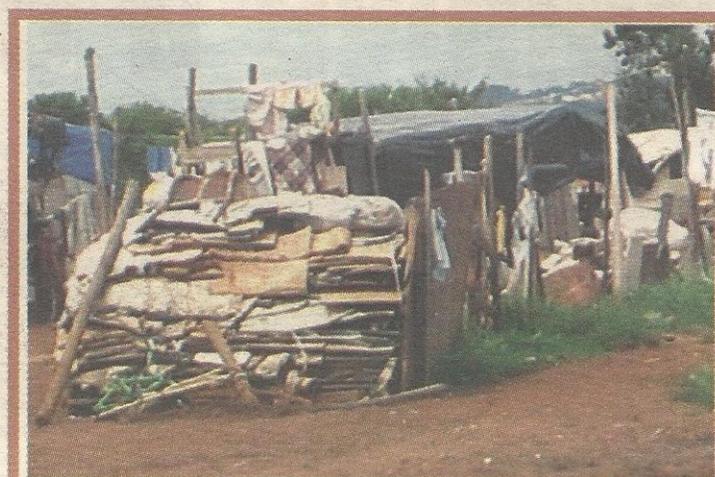
A reportagem do **Jornal do Guará** na edição anterior sobre a Vila Feliz, uma favela a apenas 220 metros da OE 38 e Pólo de Moda, chocou os moradores da cidade. Como está parcialmente escondida no matagal entre a pista de acesso ao Núcleo Bandeirante, a OE 30 e Colônia Agrícola IAPI, a invasão não desperta a atenção de quem passa e não é conhecida por quem mora em outras quadras.

A reação de quem viu as fotos era de incredulidade. "Isso é no Guará? Não acredito!", foi o que mais se ouviu. Para a dona de casa Marília Mendes, moradora da OE 34, a reportagem prestou um serviço à sociedade e às autoridades. "Se vocês não mostrassem a realidade da Vila Feliz, provavelmente ninguém iria se mobilizar por aquelas pessoas. Eu mesma vou lá ver o que posso fazer", diz ela.

O que mais impressionou os leitores foram as fotos dos barracos entre lama (tiradas durante as intensas chuvas do início de abril), depósito de ferro velho, papelão e madeira embaixo de gambiarras de energia elétrica a menos de dois metros do chão. "Isso é um barril de pólvora, prestes a explodir. É muita irresponsabilidade de quem deixa isso acontecer", acusa Marinildo Bargas



**Os riscos de uma tragédia são visíveis. Papelão e madeira estão sob gambiarras a menos de dois metros do chão**



Fonseca, morador da OI 5.

Na Vila Feliz moram cerca de 70 famílias em precárias condições de higiene e segurança. A maioria vive do que recolhe na rua para revender como ferro velho e recicláveis. Outra parte vive de bicos nas redondezas, mas a maior parte está desempregada e sobrevive de favores de voluntários e de cestas fornecidas pelos programas do governo.

A solução para o problema ninguém sabe ou quer tomar. A invasão existe há mais de cinco anos, fruto da concentração de famílias de outras invasões pró-

xim para o assentamento das OEs 9, Pólo de Moda e OEs 42 e 44. No início, chegou a ser controlada, mas cresceu cerca de 30% nos últimos dois anos. A Administração Regional do Guará não pode intervir diretamente por a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) permite sob o argumento que é o órgão responsável pela política habitacional. "O problema é que a Seduh não se interessa pela remoção da Vila e nem dá uma solução", reclama um dos técnicos da Administração durante uma das operações de limpeza da favela. "Estamos procurando fazer o mínimo para garantir a segurança dos morado-

res, mas é uma invasão e as ações lá dependem de outros órgãos do governo", explica o administrador Heleno Carvalho. Numa visita à invasão no final do ano passado, a própria vice-governadora Maria de Lourdes Abadia, também presidente da Agência de Desenvolvimento Social, deixou a esperança de que ninguém será removido à força. "O governo age somente quando há risco de epidemia, como aconteceu no período das chuvas", completa Timóteo dos Santos, um dos voluntários que fornecem cestas aos moradores.

No período da seca, a invasão é um barril de pólvora pronto para explodir. Três depósitos de papel e ferro velho, outro de madeira, lonas plásticas e madeira

dos barracos se misturam às gambiarras que levam energia aos moradores. De vez em quando, o governo promove uma operação limpeza. "Depois eles vão embora e tudo volta como antes", conforma-se a moradora Jane Almeida, num misto de crítica e conformismo com as ações temporárias dos órgãos do governo.

## Apenas seis anos

A invasão está completando seis anos. Os primeiros moradores, 25 famílias cadastradas pela Administração Regional e Seduh, foram levadas para a área pelo próprio governo. Eles foram removidos de invasões na periferia da cidade à medida que iam sendo implantados projetos empresariais como o Pólo de Moda e a OE 40. Dos 25 barracos iniciais, hoje são mais de 70, mesmo depois de operações constantes de remoção de barracos novos. "Eles são retirados num dia e voltam no outro", admite o presidente da Associação de Moradores da Vila Feliz, José de Souza.

"Vou para onde?", pergunta a maranhense Josenilda Pinheiro, mãe solteira e um ano na invasão. Para criar o filho, deixou o emprego e vive da ajuda do pai da criança, que não vive com a mãe. "Todo dia aparece mais gente, não tem jeito de controlar. Quem quer vai construindo seu barraco e ficando, somos todos invasores, nada disso é nosso, como vamos proibir outros de ficarem também?", afirma o presidente da associação. Poucos moradores estão inscritos nos programas sociais do governo, nem para lote nem para cestas e outros programas. Eles esbarram no problema burocrático de não ter endereço para se cadastrar.

Essa era a única maneira da gente ficar ainda mais perto de você.



**Agora em novo endereço.**

Há mais de 20 anos fazendo o melhor negócio.  
OE 11 Área Especial "F" - Guará HDP  
Telefones: 567-8200 - Fax: 568-7000  
www.almoveis.com.br  
www.almoveis.com.br

**CASA DO LUBRIFICANTE**  
Centro de Soluções Automotivas

- |                                     |                     |
|-------------------------------------|---------------------|
| Troca de Óleo                       | Freio               |
| Escapamento                         | Extintor/automotivo |
| Injeção Eletrônica                  | Auto Elétrica       |
| Alinhamento/Balanceamento/Suspensão |                     |

**\*Dividimos em até 5 x no cartão Visa e Mastercard**

\*Compras acima de R\$ 200,00

**Revisão de Freio Grátis**

Após três trocas de óleo consecutivas, ganhe uma limpeza do radiador ou a troca do fluido de freio

**IMPERDÍVEL!**  
Traga este anúncio e ganhe um brinde ou desconto à vista

SOF Sul Quadra 15. Conjunto A Loja 06 Fone: 363-1978  
www.casadolubrificante.com.br

# PARQUE DO GUARÁ

## Força tarefa do governo derruba cercas e barracos e retira animais de chacareiros

# Começa a desocupação

O sonho dos moradores da cidade e ambientalistas de ver o Parque do Guará recuperado e preservado começa a se tornar realidade. Uma operação envolvendo vários órgãos do GDF está retirando todos os ocupantes da área. A operação começou com a remoção das famílias que ocupam apenas barracos e depois passou para a derrubada das cercas das chácaras. Após essa etapa, a força tarefa formada pela Administração Regional do Guará, Secretaria de Administração de Parques e Unidades de Conservação (Comparques), Secretaria de Ação Social, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e Sistema Integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo), começa a recolher os animais (bois, cavalos, porcos) de quem não promover a retirada espontaneamente. E, finalmente, virá a derrubada das construções (casas, galpões, piscinas, currais, etc). A previsão é de que o parque fique limpa até o final de junho.

A operação, embora anunciada desde o ano passado, surpreendeu pela estratégia. Decidida pelo secretário da Comparques, Ênio Dutra, e o governador Joaquim Roriz, a mobilização só foi comunicada aos órgãos envolvidos na noite anterior ao início previsto, para que não houvesse tempo de reação dos ocupantes. Nos dois primeiros dias foram demolidos cerca de 15 barracos e as famílias transferidas para albergues mantidos pelo GDF. A pressão aos 132 chacareiros que permanecem na área começou com a derrubada das cercas de quintais e pastos das chácaras. A expectativa é que eles aceitem a remoção para a Fazenda Monjolo, nas proximidades do Recanto das Emas, onde foi implantada uma cooperativa agrícola com lotes de 2 hectares.

O governo resolveu endurecer com os ocupantes do parque depois que percebeu que as negociações para a retirada deles não estavam surgindo efeito. Desde o final do ano passado, a Comparques vem tentando convencê-los a deixar a área em troca de lotes urbanos ou chácaras na Fazenda Monjolo. Na primeira reunião na Administração Regional, em novembro, os chacareiros reclamaram mas se mostraram dispostos a negociar. Mas, na segunda reunião, em janeiro, também na Administração do Guará, a resistência foi maior porque foram insuflados por representantes dos deputados distritais Benício Tavares e Carlos Xavier



Os chacareiros Osvaldo, Avilão, Bruna e Edvaldo reclamam da forma como estão sendo retirados

Irmão Carlos, líder dos chacareiros, quer indenização, mas o secretário Ênio Dutra (direita) diz que o governo está oferecendo o que pode



que apresentaram moção na Câmara Legislativa contra a retirada. A moção, que não tem valor de lei, sugeria ao GDF um Plano de Manejo Sustentável que pudesse permitir a permanência dos chacareiros de forma controlada para evitar mais degradação e permitisse a utilização também pela comunidade.

A iniciativa dos dois deputados irritou o secretário da Comparques e o governador Joaquim Roriz, que não esperavam tanta resistência dos ocupantes. "Eles estão sendo iludidos por promessas que não poderão ser cumpridas. A desocupação do parque é uma decisão de governo e tem amparo legal, porque é uma reserva ambiental. Além disso, é de interesse de toda a comunidade do Guará e de Brasília e não apenas de pouco mais de 100 ocupantes", reclamava Ênio Dutra.

Na negociações com os ocupantes, os representantes da Comparques explicaram que a

remoção iria respeitar os direitos deles. "Estamos oferecendo uma nova terra, com energia, água, financiamento, onde eles vão poder continuar produzindo, talvez com menos conforto que aqui", explica Ênio Dutra. "Na verdade, eles não têm direito adquirido à terra que ocupam, porque é área preservada. O que o governo está fazendo é o máximo que pode, por uma questão humana, para não deixá-los desamparados", completa.

### Chacareiros reclamam

Não houve resistência das famílias que ocupavam barracos, mas os chacareiros estão espreneando contra a retirada. Eles ainda tinham esperanças de permanecer na área mesmo com o anúncio da desocupação. Para o presidente da Associação dos Chacareiros do Córrego Guará, Carlos Alberto Araújo, o irmão Carlos, a remoção está sendo mal conduzida. "Não adianta apenas dar a terra porque a maioria dos chacareiros

não tem recursos para construir novas instalações. Tem que haver indenização financeira também", pede. "Temos que começar tudo de novo e sem dinheiro. É inviável", completa o chacareiro Mário Rueda.

Desolado diante da cerca derrubada, o chacareiro Osvaldo Ferreira de Souza, diz que não sabe o que fazer se tiver que sair. "Vivo do que planto aqui. Em outro lugar, tenho que plantar novamente, construir nova casa, procurar outra escola para meus filhos. Para isso, preciso de dinheiro", reclama.

"Não sei como vou viver sem minha chácara, minhas galinhas, minhas plantas. Isso aqui é minha vida", lamenta Bruna Rui da Silva, 70 anos, doze no Parque do Guará. Para Edvaldo Garcia, sete anos na área, "o que o governo está fazendo é uma covardia conosco. Se é para tirar, pelo menos que nos dê condições de recomen-

### Chacareiros pedem intermediação da Câmara Legislativa

O presidente da Câmara Legislativa, deputado Benício Tavares (PMDB), informou hoje, em plenário, a solicitação dos chacareiros do Parque do Guará para que a Casa intermedie as negociações entre eles e a Secretaria de Parques, a fim de estabelecer as condições para sua retirada da área do Parque. "Alguns deles estão lá há mais de 20 anos", declarou Benício. "Queremos fazer uma intermediação que seja boa para o GDF e também para os chacareiros", acrescentou ele.

"Podem contar conosco", afirmou o deputado Wilson Lima (PMDB), enquanto o deputado Augusto Carvalho (PPS) expressou a opinião de que é possível "encontrar uma solução digna para o problema".

"O GDF tem todas as condições para fazer a transferência dessas pessoas", disse o deputado Chico Floresta (PT) ao tempo em que solicitava a "efetivação imediata do Parque". Já o deputado Chico Vigilante afirmou "que não é possível retirar as pessoas, todas de uma vez, sem que elas tenham garantias de que vão continuar produzindo".

gar nossas vidas em outro lugar".

Reclamando de uma bursite no braço esquerdo, Avilão Barbosa dos Santos, 13 anos de Parque, diz que perdeu um negócio há dois anos envolvendo sua chácara por uma casa no Guará. "Moro aqui com três filhos pequenos e outros três casados morando em outras casas na chácara. Onde vou acomodar todos novamente?", pergunta.

A maior parte dos chacareiros ouvidos pela reportagem do Jornal do Guará diz que aceitariam lote residencial desde que fosse no Guará, hipótese descartada pelo administrador regional Heleno Carvalho. "Até gostaria de atendê-los, porque sei que muitos deles vivem em função do Guará. O problema é que não há definição ainda de quando vão ser liberadas as novas quadras previstas para a cidade e vamos precisar desocupar o parque logo", explica.

# GUARÁ

JOEL RODRIGUES  
joelin@uol.com.br



## MERECIDA HOMENAGEM

A família Kontoyanis está em festa. O empresário Lucas Kontoyanis foi agraciado com o Mérito Administrativo pelo Conselho Regional de Administração do DF, por ter se destacado em sua área de atuação. Merecida homenagem ao competente Lucas, que além de ser vice-presidente da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra) e presidente do Minas Tênis Clube, é um excelente articulador de bastidores.

## CUIDADO COM A PROMESSA

Atenção moradores do Guará, principalmente os inquilinos que sonham

com a casa própria. Muito cuidado ao se filiar a alguma associação que promete lotes. Não caia na conversa de pseudo lideranças comunitárias e confira as informações junto aos órgãos do GDF. Fique esperto ou poderá ser lesado. O assunto é muito sério e já houve até morte de lideranças da cidade por causa disso.

## TRANSPARÊNCIA

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa aprovou proposta do ex-deputado Alírio Neto que determina que a expedição de cartas-convite, pelos órgãos da administração pública, deverão ser alvo de publicidade. A medida é muito boa e a Dona Anadyr, Corregedora do DF, deve ter gostado.

# ANIVERSÁRIO DO GUARÁ

## Quase um mês de festa

A comemoração pelos 35 anos de criação da cidade do Guará terá mais de 20 dias de festas, com eventos para todos os gostos. As atrações começaram no dia 30 de abril, com o tradicional Baile dos Amigos no Salão de Múltiplas Funções do Cave, e continuam no dia 1º com a realização de missas e cultos. Dia 5 de maio, data oficial de criação da cidade, será realizado o Desfile Cívico Militar, em frente à Administração Regional, na pista de contorno. Dia 7, acontece outro evento tradicional, o Chá do Pano de Prato, com cerimônia da jornalista Mônica Nóbrega, apresentadora do programa *Viver em Brasília* (TV Brasília, canal 6). E dia 8, o evento mais esperado, o Baile da Cidade, no Salão de



Desfile é o ponto alto da festa

Múltiplas Funções do Cave, com animação da banda Squema Seis.

Outro baile tradicional, o da Terceira Idade, será dia 14, também no Salão de Múltiplas Funções. E dia 23, como encerramento das comemorações, acontecem provas de kart em homenagem à cidade, que valem pelas 3ª e 4ª etapas do

Brasiliense de Kart, no Kartódromo do Guará.

### Lobo

O tema do aniversário deste ano é o Lobo-Guará, símbolo da cidade, que está na lista dos animais em extinção. Existem somente 11 lobos-guarás em toda a região das Águas Emendadas. O objetivo, segundo o administrador Heleno Carvalho, é despertar nas crianças guaraenses, através da educação, a conscientização para a preservação da natureza. Paralelas ao desfile militar, acontecerão apresentações teatrais para toda a comunidade escolar pública e privada, para os alunos da primeira e quarta séries do ensino fundamental, com a apresentação da peça "O Lobo-Guará e a Chapeuzinho Vermelho".

Advogado  
Dr. Eric Pio Belo  
Criminal 24hs



Causas:

- ✓ Criminal
- ✓ Tributária
- ✓ Civil

Telefones:

383-3147 e 9959-0726

Plantão  
24hs

e-mail:ericpiobeloadv@pop.com.br

- Sítio Trecho 10, Multifloresta Conj. C Salas 241/242
- QI 18, Lote 04/10 Bloco A Sala 205 - Guará I



## Restaurante SABOR DA FAZENDA

- Uma nova opção no Guará
- Aberto de Segunda a Sábado

Entre a TEK VIDROS eo Corpo de Bombeiros  
Rua 13 Lt 08 - Pólo de Modas - Tel: 301-6171

Venha comemorar aqui o Dia das Mães

## GUARÁ 35 ANOS

Happy anniversary!!

# WIZARD

INGLÊS PARA CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS  
TURMAS TAMBÉM AOS SÁBADOS

GUARÁ I - QI 02 CONJ. F CASA 01  
567-9181

GUARÁ II - QI 19 CONJ. O CASA 15  
381-9896

vivo

Rj Celular  
Vendas e Acessórios

Preços e condições especiais

Temos acessórios para todos os tipos de celulares VIVO

Dividimos em 3 vezes sem juros, no Cheque e em até 6 vezes sem juros no Cartão.



383-1299/9633-1985

QI 25 Bloco A - Loja 02 - Guará II  
e-mail: rjcelulares@pop.com.br



Cidade oferece ótima infra-estrutura aos moradores. ParkShopping e SIA reforçam o poder econômico da Região Administrativa do Guará

## Do mutirão ao berço da classe média

Ao completar 35 anos, a cidade do Guará se consolida como berça da classe média do Distrito Federal. Por sua localização privilegiada - entre o Plano Piloto, Setor de Indústrias, Aeroporto, Taguatinga, Núcleo Bandeirante, Águas Claras - a cidade passou a atrair pessoas de bom poder aquisitivo que buscam conforto e padrão de moradia.

A cidade traz ainda alguns números que confirmam a condição dessa consolidação. É mais rica das 26 regiões administrativas do DF, porque a Região Administrativa X envolve o Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), Ceasa (incluindo a Feira dos Importados), o Setor de Inflamáveis, o Setor Terminal de Cargas, o Setor de Oficinas Sul, o Carrefour e o ParkShopping. É, disparado, o maior PIB do DF, bem acima de regiões como Taguatinga e Gama.

Mesmo perdendo o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), onde está a Cidade do Automóvel, que passa a ser região administrativa a partir deste ano, a RA 10 continua no topo do ranking da riqueza. Com a perda do SCIA, a região melhora sua média de renda com a incorporação da Vila da Estrutural à nova à Região Administrativa do SCIA.

O Guará tem ainda a fama de maior valorização de imóvel do DF, comprovada em números. Enquanto um lote



de 1 mil metros na melhor quadra do Lago Sul, teoricamente a região mais valorizada da capital, custa cerca de 300 mil, um lote de 200 metros no Guará não sai por menos de R\$ 120 mil. Proporcionalmente, o metro quadrado do Lago custa R\$ 300, enquanto o do Guará fica por R\$ 600, o dobro.

Até há alguns anos, a cidade tinha a maior renda per capita das cidades satélites, condição perdida para a nova região do Sudoeste e foi ultrapassada pelo Cruzeiro por causa da Octogonal. Segundo um estudo da Codeplan de

mínimos), que considera a renda de todas as pessoas da família que trabalham, superior ao Cruzeiro e ao Sudoeste.

Em quantidade de automóveis por habitante, a cidade fica também em 4º lugar, sendo que 43% de sua população tem um automóvel na família, e 22% tem dois ou mais.

Entre os 114 mil habitantes (a Codeplan calcula a população atual em 120 mil), segundo o último censo do IBGE, 10,15% tem nível superior, uma das maiores médias do País.

2002, o guaraense ganha em média 5,9 salários mínimos por mês, superada apenas pelo Cruzeiro, Sudoeste, Plano Piloto, Lago Norte e Lago Sul. Tem, por outro lado, renda familiar (20,7 salários



A gente ajuda a formar cidadãos que ajudam a formar uma cidade cada dia melhor de se viver.

Guará, 35 anos. Parabéns. O Projecção sente muito orgulho por fazer parte desta história.

[www.projecao.br](http://www.projecao.br)

**projecção**

Colégio e Faculdade

# MUTIRÃO PARA MORADIA DE FUNCIONÁRIOS DO GOVERNO

Planejada em 1967 pelo então prefeito de Brasília, Plínio Catanheide, para abrigar funcionários da Novacap e trabalhadores do Setor de Indústria e Abastecimento, a cidade-satélite do Guar4 mudou totalmente o seu perfil

nesses 33 anos, tornando-se atualmente o berço da classe média do Distrito Federal. A cidade tem a maior renda familiar (soma de todas as pessoas que trabalham na família) e renda per capita inferior apenas às regiões do Cruzeiro/Octogonal, Plano Piloto e Lagos Sul e Norte.

As casas contruídas pelos pioneiros entre 67 e 68 e as construídas pela antiga SHIS deram lugar aos sobrados e casas reformadas, evidenciando a seleção sócio-econômica de sua população.

A cidade possui 117 mil habitantes, segundo o último censo do IBGE.

Quando foi oficialmente inaugurada em 5 de maio de 1969, o Guar4 tinha 2.623 casas construídas e 1.021 em construção, fruto do mutirão entre os pioneiros, incentivado pelo então presidente da Novacap, Rogério



Acima, máquinas abrem a primeira ruada mutirão, vendo-se a EPTG ao lado.  
Nesta foto, topógrafos medem as primeiras ruas

Freitas Cunha.

A população nesse dia chegava a cerca de 15 mil pessoas.

A partir daí, a Sociedade de Habitação de Interesse Social (SHIS), criada pelo prefeito da época Wadjô Gomide para atender a classe mais pobre com residências, começou a construção de outras 3 mil casas, que somadas àquelas do mutirão, constituiu o núcleo inicial do Guar4 I.

A área inicial da Guar4 era de 2.994 quilômetros quadrados, mas foi aumentada em 1971 para 5.136, totalizando 8,1 quilômetros quadrados. A cidade continuou crescendo além das quadras iniciais QI/OE 5, QI/OE 3 e QI/OE 1, até atravessar a pista central, ocupando o outro lado do Guar4 II.

Com a necessidade de transferência de mais servidores do Rio de Janeiro para Brasília, o Governo Federal fez parceria com o GDF na criação do Guar4 II, assumindo a construção de quadras inteiras ou partes, como é o caso da OE 13, para abrigar funcionários do Senado e a OE 24 para os servidores do Ministério das Minas e Energia. Em 1985, o então

guaraense

José Ornellas, já no final

do seu governo, criava a OE 38 para assentar as 523 famílias que viviam nas favelas Vila União, Vila da CEB, Vila Socó e Guarazinho. Dois anos depois chegaram as famílias da invasão da 110 Norte.

Em 1987 a cidade aumenta sua população com a inauguração da Quadra Lúcio Costa, idéia do então governador José Aparecido, em homenagem ao seu amigo autor do projeto urbanístico de Brasília. Em 90, mais de 400 famílias eram assentadas nas OEs 42 e 44. Em 97, era ocupada a OE 46, no finalzinho do Governo Wanderlei Valim que substituiria a Joaquim Roriz no final do seu primeiro mandato.

Nesses 34 anos a **VIPLAN** transportou as angústias e as esperanças do guaraense que utiliza o transporte coletivo.

Mas, com certeza, transportamos muitas alegrias de quem sempre acreditou no futuro de Brasília e que o Guar4 seria uma das belas e aconchegantes cidades do Distrito Federal.



**VIPLAN**

Os tijolos para a construção das primeiras casas do mutirão, na QE 5



## Região tem os maiores parques ecológico e empresarial do DF

São 5 shoppings, 2 hipermercados e o maior shopping popular do País

A área territorial da Região Administrativa do Guar4, a RA X, foi ampliada dos 8,1 para 44 quilômetros quadrados em 1987, com a inclusão do Setor de Indústria e Abastecimentos, Ceasa, Terminal de Cargas, Setor de Oficinas Sul, Carrefour Sul e ParkShopping.

Com a incorporação desses setores, a Região Administrativa do Guar4 passou a ser a mais forte economicamente do Distrito Federal, superando Taguatinga e Gama. Em 2003, ficou ainda mais fortalecida com a implantação do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), para onde foram transferidas as principais agências de automóveis do Distrito Federal, criando assim a Cidade do Automóvel. Mas no final do ano passado, a Câmara Legislativa aprovou e o governador

Joaquim Roriz sancionou a lei que cria a Região Administrativa do SCIA, que vai incorporar a Vila Estrutural, que também era área de jurisdição da Administração do Guar4. A mesma lei definiu o SIA como sub-Administração do Guar4, acabando de vez com as tentativas de desvincular o setor da Região Administrativa 10.

A região do Guar4 abriga a maior quantidade de shoppings do Distrito Federal - ParkShopping, CasaPark, Free Park, CasaShopping, Multifeira e o maior shopping popular do País, a Feira dos Importados, com cerca de 3 mil bancas. É também a única região a abrigar dois hipermercados, o Extra (na Ceasa) e o Carrefour Sul.

A economia da cidade (considerada a área urbana) cresceu muito nos últimos dez anos com a criação de cerca de 2 mil empresas na QE 40 e no



Surgem as primeiras casas em 1967. Em 1968, são quase duas quadras prontas

Pólo de Moda.

A cidade possui também a mais importante área verde do Distrito Federal, o Parque do Guar4, com 13 hectares. Seu Plano Diretor foi aprovado em 93 e prevê a desocupação de trilhas na parte ecológica, pistas para caminhada e corrida, piscinas de águas naturais, fontes, restaurantes e parques de diversão e etc. A desocupação da área ocupada por chacareiros e migrantes (ver página 7) foi iniciada pelo GDF e a previsão é que a recuperação comece ainda no segundo semestre deste ano.

### O QUE ERA REGIÃO ANTES

A área onde destinada ao mutirão que deu origem à cidade do Guar4 pertenciam à antiga fazenda goiana Bananal, que pertencia a Jorge Peles, pai da primeira do DF Wesley Roriz, e a outra parte a Jerônimo José da Silva. Foram desapropriados 4.700 alqueires geométricos em 30 de dezembro de 1955 da fazenda.

O nome da cidade está relacionado à existência de lobos-guar4s, uma derivação da família dos lobos mas de características peculiares à região - pernas longas, corpo fino e resistente ao ambiente frio e seco do cerrado.

Atualmente, restam apenas 35 lobos-guar4s, parte deles no Zoológico de Brasília e é um dos animais em risco de extinção.



*Vinha de longe para uma terra  
onde tudo era novo. Ela foi a  
primeira a me receber. Tinha só  
15 anos. No calor do seu abraço,  
tive a certeza de que estava  
no lugar certo. Hoje é aniversário  
dela. Comemora os 35 anos com  
a mesma alegria de quando a  
conheci. Está mais madura,  
mas não deixou o tempo roubar  
a leveza que me conquistou e que  
me fez ficar aqui para sempre.*

Homenagem à cidade que mora no nosso coração desde o início. *Parabéns, Guará.*

 **ParkShopping**

o melhor do seu tempo

# Os administradores regionais nos 35 anos

A cidade teve 16 prefeitos no período. Três repetiram gestão



**1 Hélio Pereira Leite** - De outubro de 73 a julho de 74. Trabalhava como assessor técnico na Secretaria de Governo quando foi nomeado administrador regional.



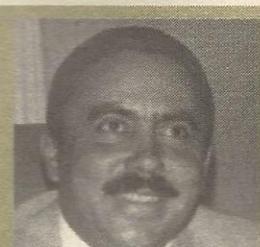
**2 Eduardo Mundim Pena** - De julho de 74 a janeiro de 77. Participou ativamente da criação do Guará como técnico da Novacap e representante do GDF no mutirão.



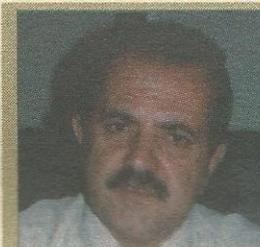
**3 Olímpio Barbosa Filho** - De janeiro de 77 a abril de 79. Era administrador de Taguatinga quando foi convidado a assumir o Guará.



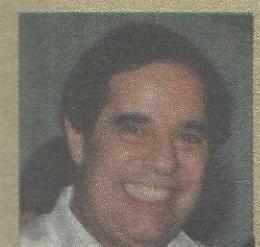
**4 Francisco Brandes** - De maio de 79 a junho de 85. Foi quem mais tempo ficou na Administração Regional (6 anos), saiu para ser secretário de Administração.



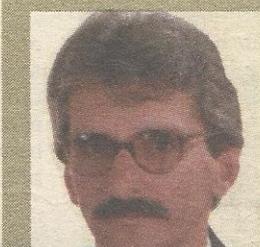
**5 João Batista Lopes Correia** - De junho de 85 a julho de 87. Pioneiro da época do mutirão era chefe da DAG do Palácio do Buriti quando foi nomeado.



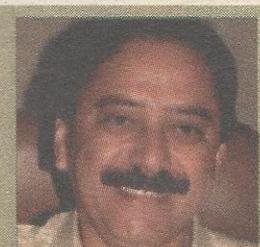
**6 Divino Alves dos Santos** - De julho de 87 a janeiro de 89. Indicado numa composição política que apoiava o governador José Aparecido. Voltou ao cargo em janeiro 99.



**7 Alexandre Gonçalves** - De abril de 89 a março de 90. Era assessor do Ministério da Indústria e Comércio quando assumiu a Administração.



**8 João Maciel de Oliveira** - De abril de 90 a janeiro de 91. Era antigo arquiteto da Administração e diretor da Divisão de Obras e Fiscalização e assessorava Divino Alves.



**10 José Orlando de Carvalho** - De abril a dezembro de 94. Era chefe de gabinete de Heleno Carvalho. Voltou ao cargo em fevereiro de 2001.



**11 Alírio Oliveira Neto** - De janeiro de 95 a setembro de 97. Criado no Guará. Era diretor da Câmara Legislativa, depois deputado distrital e é delegado de polícia.

Nesses 35 anos, a cidade do Guará teve 14 administradores regionais, mais dois interinos (Carlos Teatini e Josafá Dantas), sendo que três repetiram a gestão (Divino Alves, José Orlando e Heleno Carvalho). São 15 homens (incluindo os interinos) e uma mulher, Márcia Fernandez. Quem mais ficou no cargo foi Francisco Brandes, seis anos.

O primeiro foi Hélio Pereira Leite, em outubro de 1973, que era assessor da Secretaria de Governo. Ficou no cargo apenas 9 meses, quando assumiu, em julho de 74 o engenheiro Eduardo Mundim Pena, que havia participado da comissão que criou o mutirão.

Em 1977, o então administrador regional de Taguatinga, Olímpio Barbosa Filho, foi transferido para o Guará, onde ficou por mais de dois anos. Em 1979, assumiu Francisco Brandes, que era professor de matemática em Sobradinho. Brandes deixou o cargo em 85 para assumir a Secretaria de Administração a convite do governador José Aparecido.

Com a saída de Brandes, o então chefe da Divisão de Administração Geral (DAG) do gabinete do Governador, João Batista Lopes Correia, foi convidado para ser o administrador. João Batista foi o primeiro morador do Guará a administrar a cidade.

Em julho de 87 assumiu Divino Alves dos Santos, morador do Guará e um dos dirigentes do PMDB/DF, partido que o então governador José Aparecido queria contemplar no seu Governo. Em 89, José Aparecido indicou seu assessor e amigo Alexandre Gonçalves para administrar a cidade até março de 90, substituído por outro morador do Guará, João Maciel de Oliveira, um dos diretores da própria Administração da época.



**12 Marcos Dantas** - De outubro de 97 a dezembro de 98. Era Administrador regional do Lago Norte quando foi deslocado para o Guará.



**15 Márcia Fernandez** - De fevereiro de 2002 a janeiro de 2003. É secretária geral do PMDB. Saiu para assumir a Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais

Em 91, o governador eleito Joaquim Roriz indicou o pioneiro Heleno Nogueira de Carvalho, que ficou no cargo até o início de 94, quando se desincompatibilizou para concorrer às eleições, o que acabou não acontecendo. Assumiu em seu lugar José Orlando de Carvalho, que completou o governo até a entrada de Alírio Neto, indicado pelo governador eleito Cristovam Buarque. Também morador do Guará, Alírio era assessor do deputado distrital Cláudio Monteiro, um dos principais aliados da frente que elegeu Cristovam.

Por divergências com seu padrinho político, Alírio deixou a Administração em setembro de 97. Até a indicação de Marcos Dantas, outro morador do Guará mas na época administrador do Lago Norte, a Administração foi ocupada interinamente por

Carlos Teatini, assessor de Cristovam, por três meses.

Em 99, com a volta de Roriz ao governo, Divino Alves, presidente do PMDB/DF retornou ao cargo. Em fevereiro de 2001, convidado para ser diretor do BRB, foi substituído por José Orlando de Carvalho, outro que também repetiu a gestão.

Em fevereiro de 2002 Márcia Fernandez, que passou a ocupar importante espaço no PMDB Regional após a convenção do partido em 2001, foi indicada para o cargo. Foi a primeira mulher a assumir a Administração Regional do Guará.

Em janeiro de 2003 o governador Joaquim Roriz, reeleito, indicou Heleno Carvalho, afilhado político do recém-eleito deputado distrital Izalci Lucas, e depois de consulta popular através das lideranças comunitárias. Heleno é outro que repete a gestão.



**9 e 16 Heleno Carvalho** - De janeiro de 91 a março de 94. Pioneiro desde o mutirão. Veio do setor privado, da área de marketing. Retornou ao cargo em janeiro do ano passado depois de coordenar a campanha do deputado Izalci



Lucas. Estava antes na iniciativa privada.

# Izalci presenteia Guará com emendas para obras

Atual secretário de Desenvolvimento Tecnológico incluiu investimentos no Orçamento do DF para a cidade

"Homenagear nossa cidade em seu 35º aniversário é, antes de tudo, trabalhar para que ela ingresse na nova idade fortalecida do ponto de vista urbano e humano, bases da elevada qualidade de vida que o guaraense sempre desfrutou".

Ao saudar as comemorações deste ano, o secretário de Desenvolvimento Tecnológico, deputado Izalci, renovou sua profissão de fé no Guará elencando o trabalho que desenvolveu, na Câmara Legislativa, para que a cidade, em 2005, tenha ainda mais motivos para festejar seu aniversário.

Izalci acrescenta que seu trabalho na Secretaria que assumiu em janeiro também beneficiará o guaraense. Ele está empenhado na inclusão digital de estudantes e comunidades carentes e na criação de novos empregos para a população economicamente ativa, através dos grandes projetos tecnológicos do governador Roriz - Cidade Digital, Capital Saúde e Parque de Biotecnologia.

Segundo o pioneiro eleito deputado com a maior votação apurada no Guará nas eleições passadas (3.530 votos), suas iniciativas na Câmara Legislativa garantirão, este ano, investimentos da ordem de R\$ 13.059.000,00.

As principais emendas ao orçamento do GDF para o Guará, apresentadas por Izalci, garantem recursos para a construção das seguintes obras:



Para definir as prioridades, Izalci sempre ouve a comunidade guaraense

Colocação de alambrado e reforma dos banheiros da Feira Permanente; recuperação da pista de cooper do Guará II; Urbanização, infra-estrutura e asfaltamento do Pólo de Modas; Asfaltamento da via de acesso à Colônia Agrícola Águas Claras;

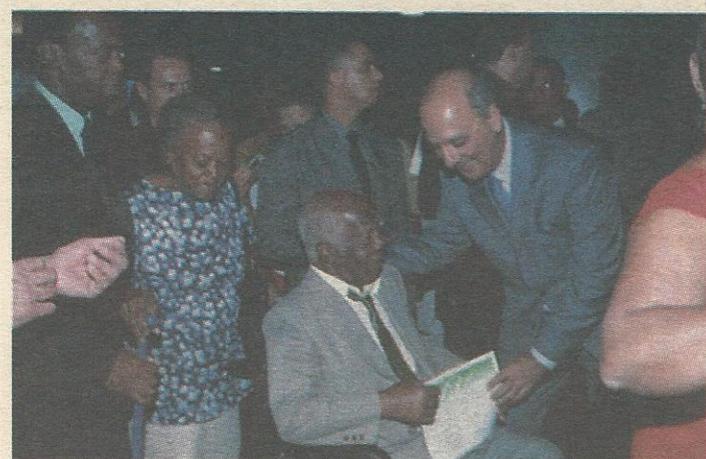
Reforma do Cave; implantação de passeios e de rede de água pluvial; plantio de grama; construção do Centro de Convivência de Idosos no Lúcio Costa; implantação de quadra de esportes nos fundos da QI 1; construção de estacionamento; construção de centro de ensino na OE 38; urbanização no SCIA - 2º etapa - Qda. 14 e 15 e 3º etapa; e reforma da 4ª DP.

#### Leis

O deputado Izalci também é autor de sete projetos de lei propondo a criação da Escola

de Música do Guará; declaração de utilidade pública a Associação da Terceira Idade do Guará; dando o nome do fundador de Brasília, JK, ao Pólo de Modas; criando linhas de transporte alternativo para atender à Cidade Estrutural e a Cidade do Automóvel; dispondo sobre o Centro Cultural do Guará e sobre o funcionamento das feiras de automóveis; e incluindo a "Marcha para Jesus no Guará" no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.

Também foram apresentadas ao Governo, pelo deputado Izalci 41 indicações de obras e melhoramentos em toda a região administrativa do Guará, cuja realização dependerá das disponibilidades do Executivo.



Seu Djalma, ex-craque do futebol guaraense, um dos homenageados

## Arruda homenageia guaraenses no aniversário de Brasília

Sessão solene na Câmara dos Deputados lembrou os pioneiros da Capital

Pela primeira vez na história das comemorações do aniversário de Brasília, por iniciativa do deputado José Roberto Arruda, os operários e trabalhadores mais humildes na construção e organização do governo na nova Capital foram lembrados e homenageados na sessão solene realizada na Câmara dos Deputados para comemorar os 44 anos de Brasília.

Como de costume, na sessão solene da Câmara requerida por Arruda, Wasny de Roure e Osório Adriano, os deputados de vários partidos e estados lembraram os nomes de JK e de seus colaboradores mais diretos como Niemeyer, Lúcio Costa, e os diretores da Novacap, Israel Pinheiro, Bernardo Sayão, Iris Meinberg e Ernesto Silva, bem como os primeiros empresários tais como Osório Adriano e Wayne Faria.

A nota diferente, que carregou a solenidade de sincera emoção, foi a iniciativa de Arruda de pedir a lideranças comunitárias de todas as cidades satélites e do Entorno que identificassem os mais antigos pioneiros, ainda vivos, que chamou de "pioneiros anônimos".

Setenta pioneiros foram homenageados por Arruda que, em seu discurso, mencionou os nomes dos pioneiros para registro nos anais da Câmara dos Deputados e lhes entregou um diploma de honra ao mérito.

#### Guaraenses

Do Guará foram homenageados o cearense João Neto Batista Vale, os mineiros Djazime Sérgio - o "São Djalma", craque do Rabello -, Gercino da Costa Nascimento - o "São Fu-

minho", massagista do Rabello - e Cipriano Siqueira, presidente do CR Guará; o paraiense Vicente Tolentino de Araújo, os pernambucanos Armando de Lima e Genésio de Lima, e o sulista Reinaldo Nogueira de Carvalho.

No seu discurso, Arruda lembrou que é sempre lugar comum nessas datas registrar a faceta de estadista de JK, assinalando todas as estradas, hidrelétricas e indústrias que implantou. Mas ele observou que o maior legado de Juscelino não foram as obras, mas o seu otimismo e sua fé no futuro do Brasil.

Arruda disse ainda que a fé e o otimismo, "que tanta luz" e "tanta coragem para sonhar, para ser visionário", veio de sua origem humilde, da sua condição de filho de professora primária e caixeiro viajante, da sua condição de órfão aos três anos de idade.

Por isso, diz Arruda, "enquanto muitos criticavam JK, seus sonhos, fé e otimismo encontraram eco no coração dos brasileiros pobres, simples e humildes de todos os estados, que atenderam ao chamado de JK e apostaram seu destino e suas vidas na realização desses sonhos".

Segundo, Arruda não há como honrar a memória de JK sem fazer justiça e homenagear também a memória dos pioneiros anônimos. Arruda homenageou também o governador Joaquim Roriz, citando-o como um "pioneiro nascido no Entorno" com a mesma capacidade de governar ouvindo a alma simples do povo e mesma coragem de ousar na feitura de obras.

### RECURSOS ASSEGURADOS AO GUARÁ NO ORÇAMENTO DE 2004 POR IZALCI

OBRA	Valor
Construção de alambrado e reforma dos banheiros da Feira Permanente	70.000,00
Recuperação da pista de cooper do Guará II	100.000,00
Urbanização, infra-estrutura e asfaltamento do Pólo de Modas	600.000,00
Asfaltamento da via de acesso à Colônia Agrícola Águas Claras	100.000,00
Execução de obras de urbanização	2.749.000,00
Implantação de pavimentação asfáltica no Pólo de Modas	4.300.000,00
Reforma do Complexo Esportivo do CAVE	135.000,00
Implantação de passeios	75.000,00
Implantação de rede de água pluvial	185.000,00
Plantio de grama	237.000,00
Construção do Centro de Convivência de Idosos no Lúcio Costa	86.000,00
Implantação de quadra de esportes nos fundos da QI. 01	16.000,00
Construção de estacionamento	31.000,00
Construção de centro de ensino na QE. 38	75.000,00
Realização de obra de urbanização no SCIA - 3º etapa	500.000,00
Realização de obra de urbanização no SCIA - 2º etapa - Qda. 14 e 15	3.700.000,00
Reforma da 4ª Delegacia de Polícia	100.000,00
Total Geral	3.059.000,00

## NOS BASTIDORES DA POLÍTICA



ANTONIO GIROTO

### Os tribunais, Roriz e a sociedade

Muita especulação e expectativa e quase um ano e meio depois de ter sido protocolado, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), finalmente, julgou um dos processos movidos contra o governador do Distrito Federal. Por cinco votos a um, o Tribunal deu ganho de causa a Joaquim Roriz (PMDB-DF) e o livrou da acusação de abuso de poder econômico nas eleições de 2002.

Na mesma semana, o TSE cassou os mandatos do senador João Capiberibe (PSB-AP) e de sua esposa, deputada federal Janete Capiberibe (PSB-AP), em processo movido pela compra de votos. Na vaga de Capiberibe, que vai recorrer da decisão, assume o senador Gilvan Borges (PMDB-AP).

Há quem veja influências políticas nos dois julgamentos para beneficiar o PMDB. O que importa, na realidade, é que o TSE agora julgue, com urgência, outro processo movido contra Roriz para resolver, de uma vez por todas, as pendências jurídicas e acabar com as indefinições que as rodeiam. A sociedade não pode ser prejudicada pela morosidade dos tribunais. A ninguém interessa a paralisia do governo e as conseqüências dela advindas. Qualquer que seja o resultado, é preciso definição e julgamento imediatos.

### A estrela desce

Toda sociedade brasileira ficou perplexa ao tomar conhecimento da atitude da primeira dama Dona Marisa, de mandar desenhar com flores uma estrela vermelha nos jardins do Palácio da Alvorada e Granja do Torto. Ao Governo Lula, o que não faltam são problemas para administrar. Seria bom que alguém avisasse a primeira Dama que a coisa e os bens públicos não são propriedades do partido que, eventualmente, esteja no poder. Imaginem se a moda pega e a primeira Dama do DF, resolvesse pintar de azul os gramadas de Águas Claras!

# PO abre escritório parlamentar no Guará

Por enquanto, o escritório é do senador Paulo Octávio mas pode vir a ser de coordenação do candidato a governador nas próximas eleições. Os discursos durante a inauguração do escritório no 4º andar do Edifício Consei evitavam claramente citar a candidatura de Paulo Octávio para o governo do Distrito Federal, mas havia um clima de campanha. Falaram o representante político do senador no Guará e responsável pelo escritório, José Neife de Alcântara, o deputado distrital Izalci Lucas e o administrador Heleno Carvalho, todos enaltecendo a importância da criação de um espaço para receber reivindicações da comunidade. Também a presidente da Junta de Associação e Prefeituras do Guará (Junpag), Alcina Martins Viana, deu boas vindas ao senador lembrando que seu gesto não tinha qualquer conotação política. "Estaremos sempre do lado de quem estiver disposto a defender a nossa cidade", disse ela.

Durante a sua fala, o senador lembrou ligação dele com



A abertura do escritório foi prestigiada por autoridades e lideranças comunitárias

a cidade, como empresário e como político, e colocou-se à disposição para ser porta-voz da comunidade guaranaense nos assuntos de interesses locais no Congresso Nacional "e onde for necessário".

#### Novo canal

De acordo com o responsável pelo escritório, José Neife de Alcântara, "o espaço é um novo canal para que a comunidade guaranaense possa bus-

car apoio para suas reivindicações". Segundo ele, o senador Paulo Octávio pretende definir um dia no mês para atender os moradores do Guará no escritório.

Além do deputado Izalci Lucas, do administrador Heleno Carvalho, do administrador do Sudoeste, Nilo Cerqueira, estiveram presentes várias lideranças comunitárias da cidade.

## O MAIOR FEIRÃO PERMANENTE DO DF



Comparamos o seu veículo ou vendemos em consignação e você recebe seu dinheiro sem burocracia e logo após a venda

Além dos Feirões, temos um panfleto semanal com todas as veículos em oferta

**FINANCIAMOS ATÉ 100%**

**FW**  
AUTOMÓVEIS

Centro Empresarial Pedro Teixeira - QI 33 bloco A loja 09

Guará II 382-6090 Free Park 361.0888  
e-mail: fwautomoveis@ibest.com.br

CONCESSIONÁRIA  
**BALI**

**Usados Bali**

**Se você não gostar, devolve.**



**A BALI É A ÚNICA CONCESSIONÁRIA FIAT QUE OFERECE GARANTIA DE ARREPENDIMENTO.**

Isso mesmo, você compra o seu usado e, se não gostar, devolve até 5 dias após a compra e recebe seu dinheiro. Tudo isso com garantia de procedência, as melhores condições de financiamento e um preço que não tem comparação. Venha até a Bali escolher o seu usado. Você só vai se arrepender de não ter conhecido tantas vantagens antes.



**SIA Trecho 3 Lote 855 Tel.: 362 6237 | 362 6207**  
**Cidade do Automóvel Tel. 363 9099**

O veículo poderá ser devolvido em até 5 dias após a compra, por qualquer motivo, desde que esteja nas mesmas condições de quando adquirido. Não garantimos a devolução do veículo recebida em troca. Foto ilustrativa.

**BALI**  
AUTOMÓVEIS

# Morreu Ênio Tavares

Morador do Guará, ele foi governador de distrito de Rotary Internacional

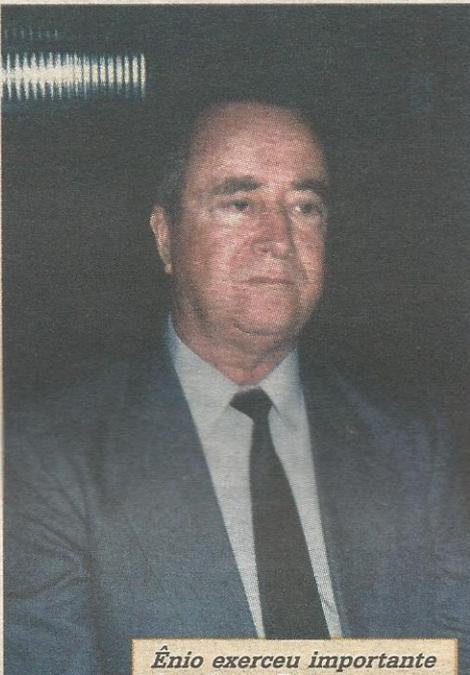
Aos 70 anos, morreu o ex-governador do Distrito 4530 (DF, Goiás e Tocantins) de Rotary International, Ênio Tavares de Almeida. Morador do Guará desde 1982, era sócio do Rotary Club do Guará desde 1984, tendo sido presidente do clube na gestão 88/89. Indicado pelo então presidente do Rotary Guará, Alcir Alves de Souza, Ênio foi indicado governador do Distrito para a gestão 1997/98 (julho a julho). O Distrito 4530 tem mais de 60 clubes nos três estados.

Carioca de Macaé, Ênio era major da reserva do Exército onde exerceu a função de Médico Veterinário. Era também Bioquímico Farmacêutico.

Como rotariano, foi um entusiasmado defensor da causa rotária, de difusão da valorização profissional e de ajuda humanitária aos mais ne-

cessitados. Disciplinado, era assíduo freqüentador das reuniões do Rotary Guará, até mudar-se para Caldas Novas há dois anos, mas continuou vinculado ao seu clube de origem e sempre que voltava a Brasília - permaneceu com a outra moradia aqui - não deixava de rever os companheiros e acompanhar os trabalhos do clube.

Por causa de problemas de saúde, voltou a morar no Guará no início do ano. Chegou a ser operado para tentar resolver uma complicação cardíaca, mas não resistiu à cirurgia. Deixa a esposa



Ênio exerceu importante função no Rotary

Dorinha, os filhos Ênio Júnior, Zaida Regina, Carlos Henrique e oito netos.

## Chapa é reeleita no Lúcio Costa por unanimidade

Todos os 88 sócios presentes à eleição para a diretoria da Associação dos Moradores da Quadra Lúcio Costa aclamaram a chapa liderada por Edgar Garcia Lira e Joana de Jesus Oliveira para mais dois anos de mandato.

Mesmo não havendo chapa concorrente, a comissão organizadora da eleição realizou um plebiscito entre os votantes para saber se aceitariam ou não a continuação da diretoria. Todos aprovaram a reeleição.

Segundo o presidente reeleito, Edgar Garcia Lira, a próxima gestão será dedicada mais ao atendimento das reivindicações das quadras. "Na gestão anterior, a prioridade foi a consolidação da Creche Comunitária. Agora, vamos



Gestão de Edgar e Joana foi aprovada pelos moradores da quadra

lutar por melhorias para o Lúcio Costa", diz.

Entre as reivindicações estão o recapeamento do asfalto da Q.1, o asfalto para a Vila Tecnológica, a construção do Salão Comunitário, de uma escola e de um balão na entrada da quadra.

Na vice-presidência permanece Joana de Jesus Oliveira, pioneira da quadra e uma das responsáveis pela implantação da Creche.

# Guará 35 Anos

E, no que depender de nós, muitos anos de vida.



DETRAN - DF

Secretaria de Estado  
de Segurança Pública  
e Defesa Social





## Pedaladas pela paz

Cerca de 200 pessoas participaram do II Passeio Ciclístico Ecológico do Guará, promovido pelo Colégio Projeção e Faculdade Facibra, com o apoio da Administração do Guará.

Após o percurso de quatro quilômetros pelas ruas da cidade, os participantes foram até o Parque do Guará para o plantio de mudas de

árvores do cerrado e frutíferas e ouviram palestras sobre a importância da preservação do meio ambiente e recolhimento do lixo espalhado pelo parque.

Foi uma oportunidade também para os participantes conhecerem o Parque do Guará, que foi aberto à visitação desde o final do ano passado.

# Mais de 2 mil estudantes do Guará na II Olimpeg

Mais de 2 mil alunos das escolas públicas e particulares do Guará participam da terceira Olimpíada Escolar do Guará, a Olimpeg. Durante o mês de maio eles competem em diversas modalidades.

Alunos do ensino fundamental e médio foram divididos em equipes masculinas e femininas de futebol de salão, basquete, handebol, vôleibol e atletismo. As categorias são: infantil, de 12 a 14 anos, e juvenil, de 15 a 17 anos. As competições estão sendo realizadas no Ginásio do Cave.

### Formação de atletas

De acordo com o professor Denilson José Garcia Resina, da Gerência Regional de Ensino do Guará e coordenador do evento, é possível que a



Jogos estão sendo realizados no ginásio coberto do Cave

partir de propostas como esta, possam surgir novos talentos esportivos no Distrito Federal. Depois da 3ª. Olimpeg, as equipes campeãs deverão

continuar os treinamentos, já que em agosto, serão realizados os 44º Jogos Escolares do Distrito Federal, com representantes de todo o DF

## Mateus, novo talento do judô



Com apenas 13 anos, Mateus Bogdezevians está sendo considerado um dos maiores talentos do judô brasileiro e do Centro Oeste.

Representando a Academia Corpo e Arte (QE 26), ele sagrou-se campeão zonal no Campeonato realizado em Cuiabá (Mato Grosso) no final de abril.

Para o professor Oswaldo Navarro, Mateus tem potencial para ser um dos maiores atletas brasileiros na modalidade. "Ele tem muito talento,

força de vontade e quando adquirir mais experiência, será destaque nacional", afirma o técnico do atleta.

Os pais Jorge e Conceição Bogdezevians também apostam no futuro de Mateus como atleta do judô e para isso não poupam esforços e apoio ao filho. "Ele é muito determinado. Está sempre disposto a treinar, mas sem prejudicar os estudos", afirma o pai. "O mais importante é que ele ama o judô", completa a mãe.

Certificado de Qualificação "OURO"

Prêmio TOP BAKER 2002  
Prêmio TOP BAKER 2003

# Pão Dourado

Pães e Delícias

## Gostoso todo dia!

Tradição há 27 anos

Tudo Para Sua Festa  
Café da Manhã e Brunch

Tele encomendas: 568-0468  
QE 15 - bloco A - loja 03 - Guará II  
QI 25 - bloco A - loja 25 - Guará II  
www.paodourado.com.br

C 3771

# CAPRICHOS

# IMÓVEIS

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

E-mail: [caprichoimoveis@bol.com.br](mailto:caprichoimoveis@bol.com.br)

QI 11 conj. U nº 124 - fone: 381-6060 - fax: 381-9293

# Codeplan



**Desempenhando  
um papel de destaque  
nos programas sociais do GDF.**

**codeplan**  
COMPANHIA DO DESENVOLVIMENTO DO PLANALTO CENTRAL

**GDF**

Em dia com o

**88 ParkShopping**

## O sucesso do Parkfashion



Nos dias 14, 15 e 16 de abril, Brasília pôde sentir o gostinho dos grandes eventos de moda. O ParkFashion trouxe para o Planalto Central parte do glamour que ainda é privilégio do eixo Rio-São Paulo. Durante três dias, a tenda de 750 metros quadrados, montada no estacionamento externo do shopping, foi palco do trabalho de nomes expressivos da moda brasileira. Os corredores do shopping ficaram cheios de gente bonita e antenada com as últimas tendências da estação.

O evento foi assistido por cerca de 800 pessoas por dia e mostrou a coleção de 40 marcas do shopping, apresentadas em conjunto, além de desfiles exclusivos das grifes Alexandre Herchovitch, Cori, Forum, Yatchsman, TNG, Patachou, Lenny e Cia, Zoomp e Disritmia. Mas a apresentação que arrancou suspiros da platéia foi o desfile infantil. Os modelos mirins deram um show de simpatia e carisma.

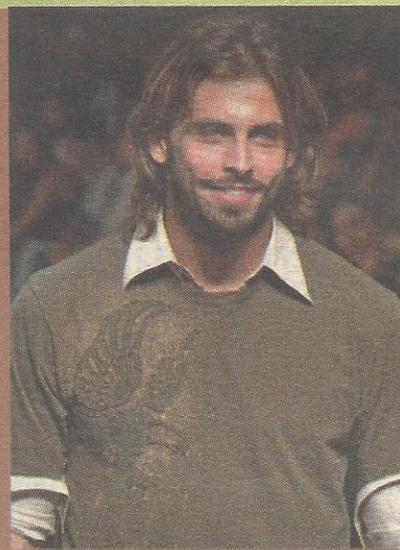
A equipe que coordenou a produção do ParkFashion veio toda de São Paulo. Roberta Marzolla trouxe a experiência adquirida em sete anos de São Paulo Fashion Week, e outras semanas de moda pelo Brasil afora, para os três dias de desfile do ParkShopping. David Pollack foi o responsável pelo styling e o excêntrico DJ Zé Pedro comandou as pickups. Cabelos e maquiagens tiveram a assinatura do renomado Robert Stevão, que contou com o apoio local da equipe Enjoy Hair & Make up. Um time de primeira que colaborou com talento para o sucesso do evento.

A coleção outono-inverno 2004 do shopping foi apresentada por tops com experiência internacional como Isabela Fiorentino, Silvana Schyneider, Anderson Dornelles e os brasileiros Guilherme Duprat e Tatiana Hiramatsu. O ator global Henri Castelli também deu o ar da sua graça no evento, levando as clientes mais afoitas ao delírio. As marcas buscaram atualizar o público brasileiro sobre as tendências já anunciadas pela temporada nacional.

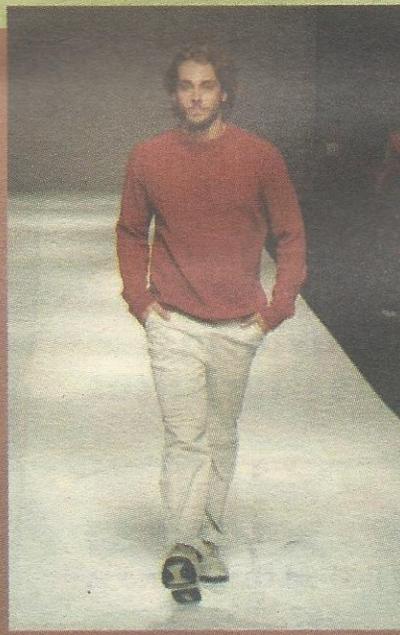
O ParkFashion serviu, mais uma vez, para incluir o nome de Brasília na trilha dos grandes eventos de moda, dando sinal de que o mercado local ganha, aos poucos, cada vez mais espaço no cenário nacional.

### Especial Dia das Mães

Para celebrar em grande estilo este Dia das Mães, o ParkShopping promove entre os dias 2 e 9 de maio, uma ação especial. A cada R\$ 150 de notas fiscais, os clientes receberão como brinde, uma rosa de lapela para presentear a mamãe. O acessório, que já é a mania da estação Outono/Inverno, pode ser usado par enfeitar a jaqueta jeans que o filho comprou, a camiseta de malha escolhida pelo marido ou a bolsa de lona presenteada pela filha. Para cada mãe, um estilo. Escolha o seu presente e troque suas notas fiscais.



O ator Henri Castelli foi uma das atrações



# Pioneiros homenageados

Para homenagear as pessoas que participaram e participam da história da cidade, os promotores João Bilola e Pequito realizaram mais uma edição do Encontro de Pioneiros do Guará, com um jantar no restaurante Forno & Cozinha.



Aparecida Santos, dos movimentos da igreja católica, recebe a homenagem de Francisco Chagas, gerente do Pão de Açúcar



O pioneiro do mutirão, Ozires da Costa, recebe a homenagem de João Lopes, da JB Materias de Construção



Jona de Jusus Oliveira, pioneira da quadra Lúcio Costa, recebe a placa do administrador Heleno Carvalho



Antonio dos Reis Barbosa, um dos primeiros moradores do mutirão, recebe a homenagem de João Bilola



Domingos Carlos de Sabóia, pioneiro do mutirão, homenageado pelo deputado Izalci



Os homenageados, inclusive a fundadora do Roteiro Comercial do Guará (sentada)

**Guará, resultado de gente que acredita em seu potencial, na força do trabalho, e o que é mais importante, a busca constante pela qualidade de vida.**

**PARABÉNS GUARÁ, PELO SEU ANIVERSÁRIO**

Uma homenagem da

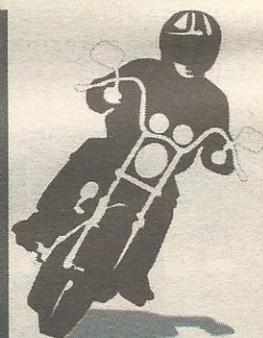
**DROGARIA HORIZONTE**



QI 25  
568-0080

QI 26  
568-0323

QE 17  
382-7963



**Entregas em domicilio**



### Banca oferece café da manhã

Como vem fazendo há alguns anos, Plínio Teixeira Figueiredo oferece um café aos clientes e convidados para comemorar o aniversário da cidade, na banca Santa Bárbara (QE 7 - Guará I). Plínio é um dos mais antigos jornalistas do Guará e sua banca é a mais movimentada da cidade. Ele não se limita a vender jornais e revistas. A banca é frequentada por autoridades, moradores da cidade de outros locais para um papo amigo com o dono da banca.

## TALENTOS DO GUARÁ

### Armindo Nogueira, a música de raiz difundida em família

Por Rafael Oliveira Souza

Armindo Nogueira é pioneiro do Guará e um dos seus mais respeitados músicos. Há 30 anos na cidade, Armindo gravou no ano passado seu primeiro disco com músicas regionais. O Armindo Nogueira - Regional Caipira, disco configurado em sua maioria por composições próprias que traduzem em sons o cotidiano do sertanejo.

Nascido nos arredores de Santana, no sertão baiano, Armindo conheceu desde

cedo sua paixão por música. Através dos populares radinhos de pilha, que povoaram e ainda povoam o interior brasileiro, ele passou a gostar de Tião Carreiro e Pardinho, Carreio e Carreirinho, Sulino e Marrueiro e tantos outros. O músico passou por diversos estilos, do rock-in roll a MPB, passando até pela música sertaneja ou "urbaneja" como prefere chamar. Encontrou em suas origens a possibilidade de desenvolvimento do seu trabalho.

#### Em família

Como fator fundamental para a boa aceitação de sua música, Armindo destaca a importância do trabalho em família. O funcionário do STJ sabe como ninguém envolver a família na música. A filha Tayhana, como ele mesmo diz, nasceu cantando e acompanha o pai em suas apresentações, cantando e tocando violão. Muitas vezes roubando a cena com sua voz envolvente e tenra que enriquece as canções do pai com o toque feminino fundamental para a boa sonoridade. O filho mais novo de Armindo desenvolveu particular interesse pelo baixo. O aluno do colégio Maxwell compõe a banda do pai além de outras bandas onde pratica estilos musicais diversos. Além dos três, Edinaldo Lima, amigo da família, assina a percussão do disco e acompanha os músicos em suas apresentações.

Um variado leque de atrações aguarda aqueles que assistem as apresentações da família. Além da música de qualidade incomparável, causos do sertão contados com muito



Armindo preferência pela música de raiz

bom humor ponteiavam os shows. A mistura de influências do interior do nordeste e do centro-sul do Brasil garantem aprovação de toda a platéia aonde vão. Nos intervalos dos shows o público ainda é presenteado com Tayhana Nogueira, em voz e violão, com canções da MPB escolhidas com muito bom gosto.

A mescla de influências e gerações além do trabalho em família garantem ao disco um tom íntimo e confortável. Uma viola bem colocada em harmonia com a voz e a caracterização das canções fazem de Armindo Nogueira - Regional Caipira um excelente disco e desde já um clássico da música regional brasileira. O respeito conquistado com o primeiro disco de sua carreira entre músicos regionais com anos de estrada confirmam a qualidade do material. Um disco para os musicistas em geral. Não só para os adeptos à música regional, mas aos apreciadores da boa música. E um novo trabalho já é o centro das atenções do artista. O violeiro prepara aos poucos o próximo disco e promete novidades musicais unidas ao sempre presente espírito caipira.

Para contratar Armindo Nogueira e sua banda ou adquirir o disco, entre em contato com o músico pelos telefones 9984.5449 e 301.1898.

## BAR DO MANÉ

### O REI DA CODORNA

A CODORNA MAIS FAMOSA DE BRASÍLIA

- ✓ Codorna (com farofa e ovo)
- ✓ Peçoço de Peru
- ✓ Peroó (com salada)
- ✓ Caldo de feijão

QE 17 Bl. A Loja 35 **567-7624**

NOVIDADE  
NO AR

## www.markprojetos.com.br

Agora você pode conhecer nosso trabalho também na Internet. Basta acessar [www.markprojetos.com.br](http://www.markprojetos.com.br) Além de conhecer nossa filosofia de trabalho, encontrará ainda maquetes, portfólio entre outros.

Mark  
Projetos & Arquitetura  
Crea nº 5830/RF

O MAIS COMPLETO ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA DO GUARÁ

- ✓ Projetos residenciais e comerciais baseados em três princípios: beleza, funcionalidade e economia.
- ✓ Maquete eletrônica
- ✓ Projeto de interiores e decoração.
- ✓ Acompanhamento e execução de obras.
- ✓ Consultoria técnica.

FONE: 568-4198 TELEFAX: 3037-3344

markprojetos@terra.com.br

AE 04 Lote A Sala 107  
Ed. Emival Shopping - Guará II  
(Altos da Fortaleza Tecidos)

Único escritório de arquitetura do Guará com registro no CREA

# AGITAÇÃO



## WORKSHOP

Com o objetivo de trazer professores de renome para o Guará, para ministrar cursos destinados a profissionais e alunos das diversas modalidades praticadas na academia, a Água Vida estará realizando O II Workshop de Cycling Indoor de Brasília. O Workshop terá a participação do professor e criador do método cycling indoor Wilson Germano e o nutricionista Júlio Aquino, nos dias 15 e 16 de maio, na própria Academia (OE 40). É intenção da Água Vida com esses cursos oferecer aprimoramento e melhor especialização para seus professores e uma oportunidade para os alunos de educação de acesso a um curso de qualidade a preço abaixo do mercado.



## CURTIR O SÃO JOÃO

A turma de Dança de Salão da Água Vida vai promover uma excursão para Caruaru (Pernambuco) e Campina Grande (Paraíba), no dia 19 de junho, para aproveitar o melhor São João do mundo.

O custo, com preço especial, pode ser parcelado em até três vezes, sem juros, com direito ao transporte aéreo para Recife, diária nos hotéis e translados terrestres.

Mais informações na Água Vida, 382 - 3030.



## BAILE DAS MÃES

A Água Vida e a Administração Regional do Guará vão promover no dia 22 de maio (sábado), a partir das 22h, um grande Baile, em comemoração ao Dia das Mães, e também, como parte das festividades do aniversário do Guará.

A animação ficará por conta do Trio Hawaii, um dos melhores de Brasília.

A entrada para as mães será gratuita.



## CAMPEÃO

O aluno da Água Vida, Felipe Campelo Leopoldo, (13 anos), venceu, na categoria 14 e 15 anos, o Triatlon Iron Kids 2004, realizado no dia 17 de abril, em comemoração ao aniversário de Brasília.



## SAUDADES



A família Água Vida perdeu o talentoso Caetano (25 anos), líder da banda "Os Marotos". Com a partida prematura, perde o Guará um de seus mais brilhantes talentos.

## CAMPEÕES

No último Campeonato Brasiliense de Karatê, a equipe da Água Vida fez bonito, com destaques para os campeões Pedro Paiva (Mirim C-2), Fernanda Freire (Mirim C-1), Jordana Mascarenhas (Infante Juvenil A) e Cristiano Cavalcanti (Infante Juvenil B).

## LAZER DA SAÚDE

No dia 29 de maio (sábado), a Academia Água Vida e Administração do Guará vão promover o II Lazer da Saúde, a partir das 8h30 em frente a sua sede na OE 40, em comemoração ao aniversário do Guará.

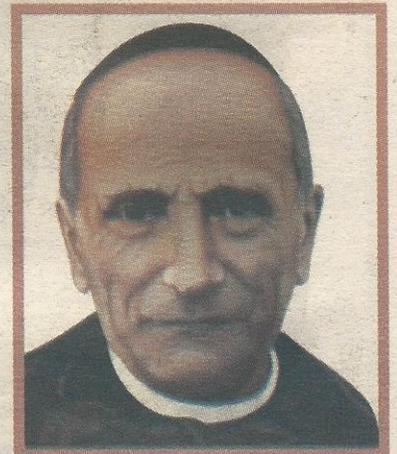
## PADRE ANÍBAL

# Festa para o novo santo dos católicos

A paróquia Divino Espírito Santo (EQ 32/34) vai comemorar a canonização do seu padroeiro, o padre Aníbal Di Francia, dia 16 de maio. As homenagens ao padre italiano ligado às missões de ajuda às crianças carentes de vários países, principalmente da África, vão acontecer durante todo o dia na Igreja.

O padre Aníbal Di Francia (1851-1927) foi o fundador da Congregação Rogacionista e Filhas do Divino Zelo, mantenedoras do Colégio Rogacionista (OE 34 e EQ 32/34) e Escola Padre Di Francia (OE 42).

Padre Di Francia foi proclamado santo pelo Papa João Paulo II em outubro do ano passado e será canonizada dia 16 de maio.



# Oficinas gratuitas de dança no Guará

Estão abertas na Casa da Cultura do Guará as inscrições para duas Oficinas de Danças que serão realizadas no mês de maio. A Oficina de Dança Contemporânea será realizada de 3 a 7 de maio, das 19h30 às 21h, ministrada pelo professor Alexandre Reis. A Oficina de Dramaturgia de Dança, será de 10 a 14 de maio, das 19h30 às 21h, ministrada pelo professor Tiago Gomes. As oficinas são em conjunto com a Secretaria de Cultura, através do Arte por Toda Parte. Inscrições podem ser feitas no horário comercial na Casa da Cultura do Guará, localizada no Cave (Guará II) ou maiores informações no telefone 567.9682 ou 382.3344, ramal 257.

Passagens  
aéreas e  
rodoviárias.  
Pacotes turísticos



EQ 31/33 - Ed. Consel, térreo  
567.8034

**Élio**

Muita animação e fartura na festa de comemoração dos 60 anos de Elio Augusto da Silva. A festa aconteceu na sua confortável chácara no Núcleo Rural Casa Grande, com direito a boi e porco no rolete.



*Elio ao lado da mãe, dona Dolores Silva*



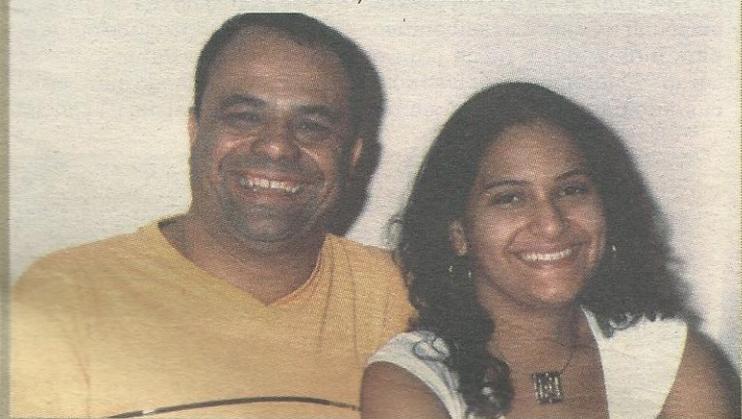
*Elio e a amada Zezé*



*O aniversariante apagando as velinhas dos 60 anos*

**Felicidade só**

A felicidade está estampada no sorriso do casal Paulo Roberto da Silva (Papeleria Cor & Arte) e sua Daniela



**Taciane**

Taciane Barros Correia, filha do ex-administrador do Guará, João Batista Lopes Correia e Raimundinha, é a mais nova arquiteta da praça depois de formar-se na Universidade Federal de Viçosa (MG).

*O traje do Baile da Cidade é passeio completo, ou seja, terno e gravata para os homens e longo para as mulheres. É um lembrete para quem costuma aparecer mais À vontade.*

**Giula**

Amigos e parentes foram abraçar Giula de Souza Cabral, ex-diretora do CDS/Guará, aniversariante do final de abril.



**FÁTIMA SOUZA**

Uma grandes festa marcou o aniversário os 15 anos de Camila, filha do casal Maurílio Macedo e Roseli



*Parentes foram prestigiar a aniversariante*



*Colegas de trabalho no abraço a Giula*



*Companheiros do Rotary do Guará também*

**ACADEMIA JULIO CARVALHAES**



- Musculação e fisiculturismo
- Musculação personalizada
- Artigos esportivos
- Estética Feminina
- Treinamento de hipertrofia
- Condicionamento físico

- Queima de gordura
- Dietas e suplementação
- Personal trainer
- Professor de Ed. Física LP 22.075
- Atleta nacional - IFBB - NABBA

QE 34 Bloco B Loja 27  
Sala 101/201 - Guará II

**568-8844**

**O PRESENTE DA SUA MÃE ESTÁ AQUI**

moda feminina - masculina - infantil - bijuterias, bolsas - carteiras e cintos

**Moda MINAS**

Manequins de 34 a 50



QI 27 - Bl.. A - loja 26 Guará II  
(ao lado do Giraffa's) - 382.1375

# Márcia renuncia à presidência do C.R. Guará

Demissão foi provocada pela situação caótica do clube

Apenas um mês e meio no cargo foi suficiente para Márcia Fernandez, ex-administradora do Guará e secretária de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar) descobrir que a presidência do Clube de Regatas Guará é um "buraco sem fundo". A euforia inicial quando foi convidada pelo presidente do Conselho Deliberativo e ex-presidente executivo Divino Alves para assumir o lugar de Fábio Simão, eleito presidente da Federação Metropolitana de Futebol, deu lugar a uma grande decepção. "A situação do clube é muito difícil. Deve muito e não tem como pagar", afirma a ex-presidente.

Antes de deixar o cargo, ela enumerou na carta de renúncia os motivos da demissão e começou alegando falta de tempo em virtude das várias atividades que vem desempenhando no momento. Em seguida, reclama da falta de condições de trabalho. "Ao perguntar ao ex-presidente Fábio Simão sobre os apartamentos que o clube possuía, ela afirmou que não sabia da existência deles. Quanto ao ônibus, informou-me que não seria mais de propriedade do clube porque teria sido entregue ao presidente anterior como pagamento de dívidas".

A ex-presidente lembra ainda que da venda do terreno do clube

do Park Way (Cerca de R\$ 340 mil) em 2000 restava em caixa apenas R\$ 670. "Lembro-me, como conselheira na época, que o Conselho Diretor tinha aprovado um plano de aplicação do dinheiro, e as despesas acima de um determinado valor teriam que ser aprovadas pelos conselheiros. Nada disso aconteceu", constata.

Quando foi se informar sobre os quatro apartamentos que o clube recebeu do empresário Sérgio Naya na negociação do terreno Colina do Lobo (invadido depois e transformado na Vila Cahuy) Márcia diz que recebeu a resposta de que eles estavam sendo ocupados pelo vice-presi-



Márcia: pouco mais de um mês no cargo

dente Márcio Antonio da Silva, o Marcinho, sem o pagamento do aluguel. "Ele me disse que morava em dois e os outros dois estavam sendo alugados para pagamento de despesas com o condomínio. E me informou ainda que os apartamentos não pertenciam mais ao clube que os haviam perdido na Justiça para o próprio Sérgio Naya na ação de anulação da venda do terreno da Colina", completa.

No período em que ocupou a

presidência, Márcia diz que recebeu notificações da Justiça de funcionários e atletas que não teriam recebido seus salários. Ela admite entretanto que não sabe de quanto é o montante dessas ações. "Não tive de tempo de buscar as informações, mas ouvi falar que elas ultrapassam os R\$ 500 mil. Pagar como?", pergunta.

"Como não tive tempo e talvez capacidade para administrar tantos problemas, preferi sair", afirma.

## Divino diz que Márcia "não teve estômago para enfrentar as dificuldades"

"Administrar um clube de futebol não é como administrar uma casa. Não é tão fácil como ela imaginava", ataca o presidente do Conselho Deliberativo e ex-presidente do clube, Divino Alves, em resposta à renúncia de Márcia. "Tirando Brasiliense, Gama e CFZ, os clubes de futebol profissional de Brasília têm as mesmas dificuldades e ela desistiu antes de enfrentá-las".

Em relação às reclamações de

Márcia de que não havia mais recursos em caixa para o pagamento das dívidas, Divino afirma que utilizou o dinheiro da venda do terreno Park Way com a manutenção do time nos campeonatos de 2000 a 2002 e com o pagamento de ações da Justiça.

Sobre os apartamentos que o clube recebeu na negociação da Colina do Lobo, o ex-presidente garante que eles continuam pertencendo ao Guará. "A ação não está

judgada e não vamos entregá-los assim facilmente. Além disso, quem nos deve é o Sérgio Naya, de quem estamos cobrando cerca de R\$ 300 mil em promissórias ainda da venda do terreno que ele não pagou". Respondendo a acusação de que Marcinho ocupa os apartamentos sem pagar aluguel, Divino garante que o vice-presidente compensa o clube com o pagamento de outras despesas, inclusive do IPTU da sala que o Guará possui na QI 27 do

Guará II, "que no passado foi de cerca de R\$ 1.100". Ele diz que não sabe qual o montante da dívida do Guará na Justiça e calcula cerca de 30 processos.

Como o clube está com suas atividades paradas depois do encerramento do campeonato, Divino Alves diz que não tem pressa em reunir o Conselho Deliberativo para indicar outro nome para o cargo. "Queremos fazer isso com cuidado para escolher quem re-

almente quer e tem condições de dirigir um clube profissional e que entenda de futebol. Não podemos correr o risco de colocar gente para tirar proveito político do clube", enfatiza. "Ainda não analisei a renúncia dela porque a carta foi encaminhada ao Conselho no dia 19 de abril e no dia 20 ela estava representando o clube numa ação no Ministério Público. Por isso, estava aguardando outro pronunciamento oficial dela", conclui.

## MASSA PVA ECONÔMICA

# COLIBRI

Economia com  
qualidade  
pelo menor preço

382-2000



Nas melhores  
casas do ramo

GLUE ARTS 351 7220

Na RAFA'S TURISMO você encontra  
passagens rodoviárias das maiores  
companhias brasileiras e para todo o país  
E sem pagar nada a mais por isso.

- ▲ Real Expresso
- ▲ Itapemerim
- ▲ Penha
- ▲ Rápido Federal
- ▲ Transbrasiliana
- ▲ Rápido Marajó
- ▲ São Luiz
- ▲ Guanabara



E TAMBÉM PASSAGENS AÉREAS

**RAFA'S**  
TURISMO

EQ 31/33 ED. CONSEI - 567-8034